


Editorial


É com muita alegria que chegamos a 25ª edição do periódico E-Hum do Centro Universitário de Belo Horizonte – UNIBH. Nesta realidade pandêmica e com muitos desafios e resiliência apresentamos uma edição bem diversificada que envolve práticas educacionais, análises sociológicas e um Dossiê organizado sobre História da Arte. As contribuições dos artigos nacionais e internacionais abrilhantam esta edição e ajudam na internacionalização do periódico. Na seção artigos livres Maria das Graças Ferreira e Alexia Cantreva de Góes apresentam uma metodologia que envolve o desenvolvimento de projetos de preservação do patrimônio cultural por meio de práticas educativas de educação patrimonial. Tendo como referência Petrópolis, região serrana do Rio de Janeiro, o estudo parte de uma análise histórica e arquitetônica da cidade, desde a implantação do Plano Koeller, um dos primeiros planejamentos de desenvolvimento urbano de influência germânica na América do Sul. A segunda contribuição Glauber Eduardo Ribeiro Cruz propõe o desenvolvimento de uma metodologia para construção de um plano de curso para o Ensino Médio a partir da obra “Tempos Modernos, Tempos de Sociologia”. O estudo busca construir possibilidades educativas para o ensino de sociologia na rede estadual de Minas Gerais, proporcionando uma análise abrangente das ciências sociais, sobretudo com a sociologia, a ciência política e a antropologia. A terceira contribuição de Janderson Lopes Brito trata-se de um artigo de revisão de pesquisas bibliográficas que versam sobre a doutrina religiosa do Santo Daime na Amazônia e experiências com a ayahuasca à luz da teoria das ações simbólicas e da circulação das elites do sociólogo Vilfredo Pareto. O estudo sobre o fenômeno do Santo Daime reflete a aplicação do método lógico experimental do ritual daimista e das ações lógicas e não lógicas no pensamento da comunidade que origina essa religião brasileira. Nesta edição também contamos com o Dossiê: Entre as redes de difusão e o desafio da representação no universo artístico barroco, organizado pelos professores Magno Moraes Mello e Rangel Cerceau Netto. A ideia deste Dossiê é refletir uma história da arte mundializada na perspectiva da sensibilidade barroca. Neste sentido, busca-se analisar a pintura ilusionista e de falsa arquitetura com parâmetros geográficos expandidos e que envolva uma história da circulação e do conhecimento artístico entre o local e o global. Uma história da arte conectada, no que diz respeito aos artistas, as obras e aos conhecimentos por eles produzidos e difundidos. O Dossiê é marcado por contribuições de pesquisadores experientes que relacionam seus estudos ao conhecimento que circulava pelas quatro partes do mundo, sobretudo, pelos tratados de ótica e perspectiva. Neste contexto, vale frisar a influência de Andrea Pozzo e de seu tratado de arquitetura *Perspectiva Pictorum*, um dos mais difundidos e importantes tratados do período barroco. A contribuição que abre o nosso Dossiê é do pesquisador Jorge Galindo Díaz e retrata o Ensino de Geometria na Academia Real de Matemática de Barcelona entre 1720 a 1803. A contribuição busca refletir sobre o estudo da técnica e da arte no universo dos tratados de Geometria e a sua circulação no que tange aos conhecimentos aplicados na construção de edificações. Assim, Díaz mostra em sua pesquisa como o conhecimento matemático era fundamental para a arquitetura de fortificações e, sobretudo para uma cultura do conhecimento que refletia na visão espacial arquitetônica do mundo hispânico. A segunda contribuição é da Professora Laura Facchin que retrata dois pintores de figuras Lucca Rosseti e Bernardo Antonio Vittone. No contexto italiano, o estudo propõe por meio dos tratados de pintura investigar a colaboração dos artistas como especialistas em arquitetura falsa e modelos de referência na quadratura. As obras de autoria desses artistas revelaram surpreendentes no trato com a arquitetura, em particular de altares e afrescos. Seguindo a mesma tradição da quadratura italiana do Piemonte Elena Castelli envereda pelo estudo da capela do Castelo de Rocca Grimalda, a análise demonstra um exemplo inédito de pintura em qua



dratura a ser colocada na segunda metade do século XVIII. A surpresa da análise envolve a construção do espaço por meio de arquiteturas pintadas em um mesmo ambiente, no qual mesclam elementos do barroco tardio, do rococó e do clássico. Finalizando o Dossiê Claudio Monteiro Duarte faz um estudo crítico sobre o livro de Thomas Mathews, *The Clash of Gods* e enfatiza o seu papel historiográfico. Para Duarte a obra constitui referência obrigatória para as discussões iconográficas a respeito da figura de Cristo na arte e na arqueologia paleocristã. Por fim vale lembrar que a partir da ideia de “histórias conectadas”, com regiões diversas do planeta identificamos a exuberância dos assuntos tratados no Dossiê que ultrapassaram as fronteiras nacionais e formam, sobretudo, as linguagens artísticas na pintura e na arquitetura em grande medida na arte do período moderno. Esperamos que os leitores desfrutem das análises realizadas por esses estudiosos que se dedicam a temáticas vigorosamente apaixonantes.

 <http://orcid.org/0000-0001-8013-7645>

Rangel Cerceau Netto . Editor Chefe da Revista e-hum

 <https://orcid.org/0000-0003-3963-8338>

Magno Moraes Mello.

Organizador do Dossiê: Entre as redes de difusão e o desafio da representação na perspectiva no universo artístico barroco da Revista e-hum.